

# Legacy Clube de Investimento

## Relatório de Gestão

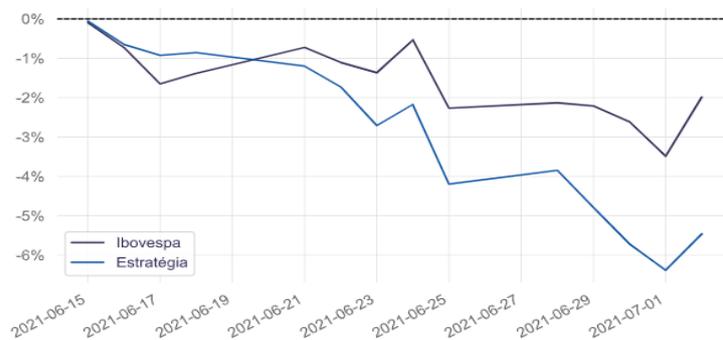
Junho de 2021

Performance	Junho 2021	Acumulado 2021*
Legacy	-2,51%	2,18%
Ibovespa	0,46%	12,52%

O mês de junho foi desafiador para o Clube de Investimentos. Como já havíamos adiantado no relatório anterior, a degradação do cenário hidrológico parecia ainda não ter sido devidamente precificada para alguns ativos do setor elétrico, razão pela qual ainda esperávamos algumas correções de preços. Foi o que vimos para a maior parte de nossas posições em carteira para o setor no período em questão: Cemig (CMIG4) sofreu um revés de -10,68%, EDP Energias do Brasil (ENBR3) caiu -5,20%, CPFL Energia (CPFE3) retornou -6,27%, Taesa (TAE11) rendeu -4,63%, Engie (EGIE3) caiu -1,6%, enquanto Equatorial (EQTL3) permaneceu estável, com um retorno de 0,28%.

Ocorre que também nesse mês de junho o Governo Federal noticiou a possibilidade de uma reforma tributária contemplando a tributação de dividendos, o que gerou uma derrocada dos preços dos fundos imobiliários na B3 e deu início a alguns movimentos especulativos de curto prazo que prejudicaram ainda mais os retornos dos ativos defensivos de nosso portfólio. Itaúsa (ITSA4), atualmente nossa maior posição, saiu de um retorno de 2 dígitos no mês de junho para apenas 2,82%. Assim também se deu com: a) Telefônica Brasil (VIVT3), que até a primeira quinzena desse mês estava entregando um retorno positivo de 7,5% e terminou o mês no negativo: -4,98%; b) BB Seguridade (BBSE3) saiu de + 9,4% para - 1,28%; e c) Ambev (ABEV3) foi de + 10,57% para -4,9%. Além disso, o dólar seguiu em queda forte no mês de junho, o que dificulta a boa performance de nossos ativos descorrelacionados.

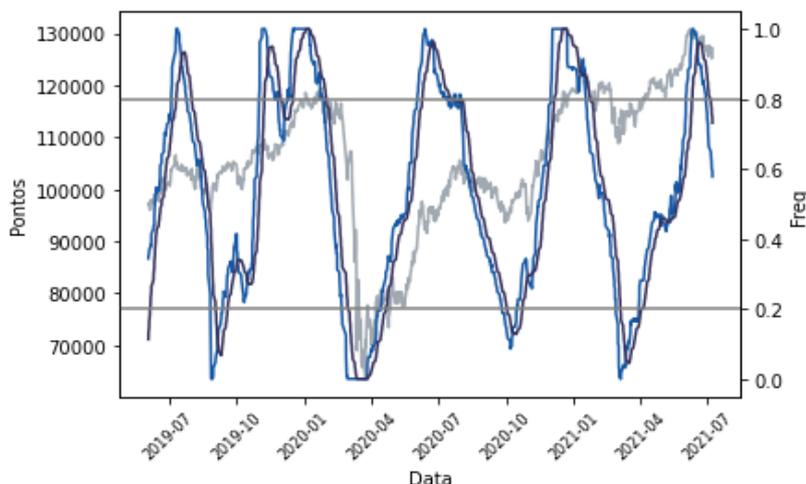
O impacto em nossa estratégia dos movimentos de curto prazo iniciados na segunda quinzena de junho é visível, como mostra o gráfico de *backtest* abaixo:



E o prejuízo poderia ter sido maior se não estivéssemos trabalhando ativamente para melhorar o *timing* de nossas alocações e sistemas de proteção. De fato, desde o início do Clube testamos várias opções para contornar o problema da arbitrariedade da entrada de

novos cotistas e consequente necessidade de realizar aportes, dadas as regras atuais de enquadramento impostas pela CVM. A boa notícia é que já implementamos um novo sistema, que nos ajuda a calibrar o *timing* dessas entradas.

O algoritmo que compõe o sistema ativou um sinal de espera quando a bolsa estava próxima dos 130 mil pontos (gráfico abaixo), de modo que, desde então, estamos observando o mercado e aguardando um sinal para realizar novas compras.



No que diz respeito ao setor elétrico, a maior parte dos ativos que temos em carteira possuem alavancagem controlada, com presença em diferentes segmentos de energia e disponibilidade de caixa suficiente para adquirir novos negócios e ampliar suas atividades, de modo que seguimos confiantes na alocação atual, de olho nos resultados da próxima rodada de leilões da Aneel.

Sobre a taxaço dos dividendos, além de considerarmos que a proposta gera apenas uma falsa sensação de justiça social tributária, e favorece a utilização de artifícios bem como planejamentos tributários elisivos e evasivos, parece-nos que a perda de capital político do Governo Federal dificulta bastante a aprovação do tema. A propósito, o Governo já deu claros sinais de que a disputa pelas eleições de 2022 começou, dando início a medidas como o aumento da faixa de isenção do IRPF, o aumento do Bolsa família e o estudo de reajuste do salário dos servidores públicos, tudo a reforçar a baixa disponibilidade do Presidente de levar à frente mudanças que podem gerar desgastes relevantes a sua imagem.

De todo modo, com a frequência do mercado em queda, estamos trabalhando com um cenário de maior exposição à volatilidade para nossa próxima alocação. Seguimos confiantes no processo de investimento que aplicamos e que tem se mostrado robusto no decorrer dos anos.

# Legacy Clube de Investimentos

Estratégia quantitativa baseada em fatores e *timing* de mercado. Atuação no mercado brasileiro de ações e renda fixa.

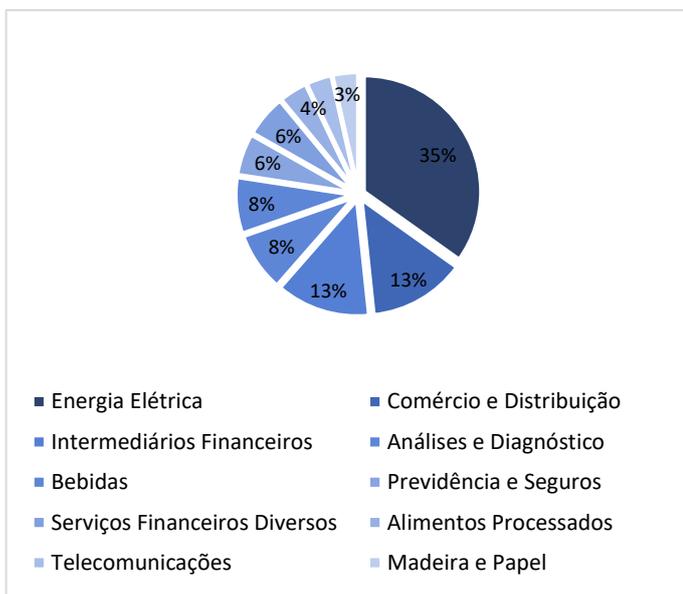
A descrição acima não pode ser considerada como objetivo do Clube. Todas as informações obrigatórias estão disponíveis no Termo de Adesão.

## Público-alvo

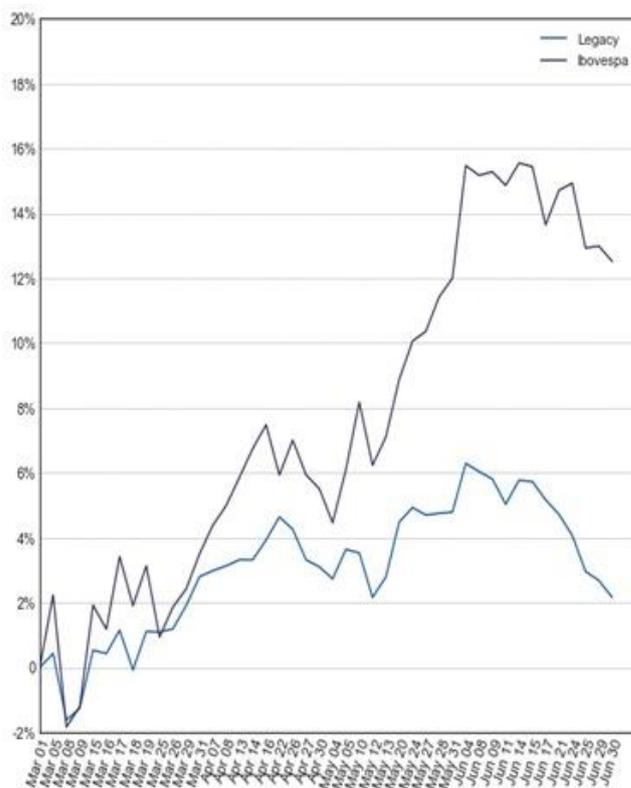
Clube destinado ao público em geral, observados os valores mínimos de aplicação inicial, permanência e movimentações constantes no Termo de Adesão.

Características	
CNPJ	040.921.027/0001-31
Data de início	05/03/2021
Aplicação mínima	R\$ 50.000,00
Saldo mínimo	R\$ 50.000,00
Movimentação mínima	R\$ 5.000,00
Cota	Fechamento
Cota de aplicação	D + 0
Cota de resgate	D + 0
Liquidação de resgate	D + 5
Carência para resgate	Não há
Tributação aplicável	15% no resgate da cota
Taxa de saída antecipada	Não há
Taxa de administração	2%
Taxa de performance	20%

Aberto para aplicações	
Classificação	Clube de Investimento
Admite derivativos	Sim
Gestor	Marcus Correia Lima Filho
Administrador	XP Investimentos



Performance	Legacy
Retorno anualizado	15,17%
Desvio padrão anualizado	29,9%
Índice Sharpe	-1,14
Rentabilidade acumulada em 12 meses	2,18%
Número de meses positivos	3
Número de meses negativos	1
Número de meses acima de 100% do Ibovespa	0
Número de meses abaixo de 100% do Ibovespa	4
Maior rentabilidade mensal	2,80%
Menor rentabilidade mensal	-2,51%
Patrimônio líquido	1.493.670,33
Patrimônio líquido médio em 12 meses	-



Rentabilidade (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Acum. ano	Ibovespa	Acum. Clube	Acum. Ibovespa
2021	-	-	2,80%	0,29%	1,65%	-2,51%							2,18%	12,52%	2,18%	12,52%